



Aço em dia com o futuro.

USIMINAS U

Informação Pública - Belo Horizonte, 15 de fevereiro de 2019. A Usinas Siderúrgicas de Minas Gerais S.A. - Usiminas (B3: USIM3, USIM5 e USIM6; OTC: USDMY e USNZY; Latibex: XUSIO e XUSI) divulga hoje os resultados do quarto trimestre do exercício de 2018 (4T18) e do ano de 2018. As informações operacionais e financeiras da Companhia, exceto quando indicado de outra forma, são apresentadas com base em números consolidados e em Reais, em conformidade com o IFRS (*International Financial Reporting Standards*). As comparações realizadas neste comunicado levam em consideração o terceiro trimestre de 2018 (3T18) e o ano de 2017, exceto quando especificado em contrário.

Divulgação de Resultados do 4T18 e 2018

Os principais indicadores operacionais e financeiros em 2018 foram:

- Volume de vendas de aço de 4,2 milhões de toneladas;
- Volume de vendas de minério de ferro de 6,5 milhões de toneladas;
- EBITDA Ajustado consolidado de R\$2,7 bilhões e margem de EBITDA Ajustado de 19,6%;
- Capital de giro em 31/12/18 de R\$4,0 bilhões;
- Caixa em 31/12/18 de R\$1,7 bilhão;
- Investimentos de R\$462,7 milhões.

Destaques

R\$ milhões - Consolidado	4T18	3T18	4T17	Var. 4T18/3T18	2018	2017	Var. 2018/2017
Volume de Vendas Aço (mil t)	1.026	1.107	1.090	-7%	4.198	4.026	4%
Volume de Vendas Minério (mil t)	1.514	1.768	1.500	-14%	6.474	3.676	76%
Receita Líquida	3.427	3.862	3.077	-11%	13.737	10.734	28%
CPV	(3.051)	(3.217)	(2.662)	-5%	(11.522)	(9.099)	27%
Lucro (Prejuízo) Bruto	376	644	414	-42%	2.215	1.635	35%
Lucro (Prejuízo) Líquido	401	289	(45)	39%	829	315	163%
EBITDA (Instrução CVM 527)	368	686	373	-46%	2.172	2.056	6%
Margem de EBITDA (Instrução CVM 527)	11%	18%	12%	- 7 p.p.	16%	19%	- 3 p.p.
EBITDA Ajustado	830	703	450	18%	2.693	2.186	23%
Margem de EBITDA Ajustado	24%	18%	15%	+ 6 p.p.	20%	20%	- 1 p.p.
Investimentos (CAPEX)	241	90	107	166%	463	216	114%
Caixa e Equivalentes de Caixa	1.693	1.682	2.314	1%	1.693	2.314	-27%

Dados de Mercado - 31/12/18

B3: USIM5 R\$9,22/ação
USIM3 R\$11,44/ação

EUA/OTC: USNZY US\$2,35/ADR

LATIBEX: XUSI €2,06/ação
XUSIO €2,56/ação

Índice

- **Resultados Consolidados**
- **Desempenho das Unidades de Negócios:**
 - Mineração
 - Siderurgia
 - Transformação do Aço
 - Bens de Capital
- **Notas**
- **Eventos após o Fechamento do Trimestre**
- **Destaques**
- **Mercado de Capitais**
- **Balanço, DRE e Fluxo de Caixa**

Conjuntura Econômica

Os indicadores de atividade econômica sinalizaram fraco ritmo de crescimento da economia brasileira no 4T18. O consenso de mercado (Relatório Focus 28/12/18) é de que a atividade tenha crescido 0,2% na comparação com o 3T18 resultando em uma alta de 1,3% no fechamento de 2018.

Com dados até novembro, a produção industrial do 4T18 recuou 1,4% frente ao 3T18, influenciada principalmente pelo recuo da produção de bens duráveis em 3,1%. No mesmo período, os bens de capital cresceram 0,5%. No acumulado do ano até novembro, os resultados da produção industrial são positivos e confirmam a trajetória de recuperação da economia. A alta acumulada é de 1,5% e, dentre os setores intensivos no consumo de aço, a produção de bens de capital registra crescimento de 8,2% e a de bens duráveis, 9,5%.

Os indicadores de confiança reagiram positivamente no 4T18. Segundo a Confederação Nacional da Indústria – CNI, o Índice de Confiança do Empresário Industrial (ICEI) atingiu em dezembro o maior nível desde junho de 2010.

O consenso de mercado é que o ano de 2018 tenha encerrado com um crescimento do PIB de 1,3% e com a produção industrial em alta de 1,9%.

A seguir está listada uma síntese de indicadores com projeções segundo Relatório Focus de 08/02/19.

Síntese de Indicadores Anuais

Indicadores	2017	2018
PIB	1,0%	1,3%
PIB - Indústria	0,0%	1,1%
Produção Industrial	2,5%	1,1%
Inflação (IPCA)	2,9%	3,7%
Juros - Selic (fim de período)	7,0%	6,5%
Câmbio R\$/US\$ (fim de período)	3,31	3,87

Fonte: Relatório Focus 08/02/2019, Banco Central do Brasil.

Desempenho Econômico e Financeiro Comentários dos Resultados Consolidados

Receita Líquida

A receita líquida do 4T18 foi de R\$3,4 bilhões, contra R\$3,9 bilhões no 3T18, uma redução de 11,3%, principalmente em função dos menores volumes de venda de aço e de minério de ferro no período.

No ano de 2018 a receita líquida foi de R\$13,7 bilhões, uma elevação de 28,0% em relação ao ano de 2017, que foi de R\$10,7 bilhões, em função de maiores preços médios e volumes de aço e de minério de ferro ao longo do ano.

Distribuição da Receita Líquida

	4T18	3T18	4T17	2018	2017
Mercado Interno	83%	84%	81%	83%	86%
Mercado Externo	17%	16%	19%	17%	14%
Total	100%	100%	100%	100%	100%

Custos dos Produtos Vendidos - CPV

O CPV no 4T18 totalizou R\$3,1 bilhões, contra R\$3,2 bilhões no 3T18, uma redução de 5,2%.

No ano de 2018, o CPV foi de R\$11,5 bilhões, uma elevação de 26,6% em relação ao ano de 2017, que foi de R\$9,1 bilhões.

Para informações detalhadas, veja as sessões das Unidades de Negócio neste documento.

Lucro Bruto

O lucro bruto foi de R\$375,9 milhões no 4T18, contra R\$644,3 milhões no 3T18, uma redução de 41,7%. A margem bruta foi de 11,0% no 4T18, contra 16,7% no 3T18.

No ano de 2018, o lucro bruto totalizou R\$2,2 bilhões, contra R\$1,6 bilhão em 2017, um aumento de 35,5%. A margem bruta foi de 16,1% em 2018, contra 15,2% em 2017, conforme tabela a seguir:

Margem Bruta

4T18	3T18	4T17	2018	2017
11,0%	16,7%	13,5%	16,1%	15,2%

Despesas e Receitas Operacionais

As despesas com vendas do 4T18 totalizaram R\$113,3 milhões, contra R\$74,3 milhões no 3T18, uma elevação de 52,3% em função principalmente do registro de provisão para crédito de liquidação duvidosa no montante de R\$34,0 milhões.

No 4T18, as despesas gerais e administrativas foram de R\$123,3 milhões, uma elevação de 22,1% em relação ao 3T18, que foram de R\$101,0 milhões, principalmente em função de maiores despesas com serviços de terceiros (despesas advocatícias).

Outras despesas e receitas operacionais foram negativas em R\$143,4 milhões no 4T18, contra R\$115,6 milhões negativas no 3T18, um aumento de 24,1% principalmente devido a:

- Perda por *impairment* no valor de R\$529,3 milhões na Unidade de Siderurgia, de R\$143,1 milhões na Unidade de Bens de Capital, parcialmente compensadas pela reversão de *impairment* no valor de R\$199,6 milhões na Unidade de Mineração;

- Provisão para perda de depósitos judiciais em R\$55,8 milhões;
- Provisão de R\$37,5 milhões de créditos fiscais decorrente da expectativa de não recuperação futura de ICMS na Unidade de Mineração;
- Resultado negativo em R\$1,9 milhão da venda de energia elétrica excedente no 4T18, contra resultado positivo em R\$20,9 milhões no 3T18;
- Resultado de ganhos/perdas atuariais negativo em R\$22,9 milhões no 4T18, contra R\$0,6 milhão negativo no 3T18.

Estes efeitos foram parcialmente compensados por:

- Reconhecimento do valor do principal de créditos fiscais no montante de R\$410,9 milhões na Unidade de Siderurgia e R\$7,8 milhões na Unidade de Bens de Capital, relacionados ao processo transitado em julgado relativo à exclusão do ICMS na base de cálculo do PIS e da COFINS (vide Nota ICMS na base de cálculo do PIS e da COFINS);
- Reconhecimento do valor do principal no montante de R\$186,0 milhões a receber, relativos a processo transitado em julgado relacionado a empréstimo compulsório à Eletrobras na Unidade de Siderurgia (vide Nota Empréstimo Compulsório – Eletrobras).

Assim, as despesas e receitas operacionais líquidas foram de R\$380,0 milhões negativas no 4T18, contra R\$291,0 milhões negativas no 3T18.

No ano de 2018, as despesas com vendas totalizaram R\$337,4 milhões, contra R\$251,0 milhões em 2017, uma elevação de 34,5% em função principalmente de maiores custos de distribuição decorrente do maior volume de vendas e da maior provisão para crédito de liquidação duvidosa.

Em 2018, as despesas gerais e administrativas foram de R\$440,0 milhões, uma elevação de 8,8% em relação ao ano de 2017, que foram de R\$404,4 milhões, principalmente em função de maiores despesas com serviços de terceiros (despesas advocatícias).

Outras despesas e receitas operacionais em 2018 foram negativas em R\$555,7 milhões, contra R\$250,8 milhões negativas no ano de 2017, um aumento de 121,6%, principalmente em função de:

- Efeitos de *impairment* em R\$472,8 milhões no 4T18 contra efeitos de *impairment* de R\$74,9 milhões no 4T17;
- Menores créditos fiscais relacionados ao valor do principal relativo ao PIS/COFINS de importação em R\$201,4 milhões, que foram de R\$36,1 milhões em 2018, contra R\$237,5 milhões em 2017;
- Reconhecimento de R\$201,1 milhões, líquido de despesas, pela Mineração Usiminas no ano de 2017, referente ao Acordo com a Porto Sudeste. Não houve tal efeito em 2018;
- Provisão para perda de depósitos judiciais em R\$55,8 milhões no 4T18;
- Provisão de créditos fiscais de R\$37,5 milhões no 4T18.

Estes efeitos foram parcialmente compensados por:

- Reconhecimento de créditos fiscais (exclusão do ICMS na base de cálculo do PIS e da COFINS) em R\$418,7 milhões;
- Reconhecimento dos créditos a receber da Eletrobras, em R\$186,0 milhões.

Assim, no ano de 2018, as despesas e receitas operacionais líquidas foram de R\$1,3 bilhão negativas, contra R\$906,1 milhões negativas em 2017.

Dessa forma, a margem operacional da Companhia apresentou o seguinte desempenho:

Margem Operacional

4T18	3T18	4T17	2018	2017
-0,1%	9,2%	2,3%	6,4%	6,8%

EBITDA Ajustado

O EBITDA Ajustado é calculado a partir do lucro (prejuízo) líquido do exercício, revertendo o lucro (prejuízo) das operações descontinuadas, o imposto de renda e contribuição social, o resultado financeiro, depreciação, amortização e exaustão, a participação no resultado de controladas em conjunto e coligadas e desconsidera impairment de ativos. O EBITDA Ajustado considera a participação proporcional de 70% da Unigal e outras controladas em conjunto.

Demonstrativo do EBITDA

Consolidado (R\$ mil)	4T18	3T18	4T17	2018	2017
Lucro (prejuízo) líquido do exercício	401.429	289.131	(44.851)	828.695	315.080
Imposto de renda / Contribuição social	345.363	4.587	(4.620)	406.621	105.870
Resultado financeiro	(637.788)	134.391	172.084	(93.045)	462.920
Depreciação e amortização	258.585	257.514	250.337	1.029.535	1.171.851
EBITDA - Instrução CVM - 527	367.589	685.623	372.950	2.171.806	2.055.721
Resultado da Equivalência Patrimonial em Coligadas e Controladas em Conjunto	(113.121)	(74.734)	(51.982)	(260.350)	(154.896)
EBITDA proporcional de controladas em conjunto	103.038	91.873	56.646	308.827	212.194
Impairment de Ativos não financeiros líquido de realização	472.787	-	72.764	472.787	72.764
EBITDA Ajustado	830.293	702.762	450.378	2.693.070	2.185.783

O EBITDA Ajustado foi de R\$830,3 milhões no 4T18, contra R\$702,8 milhões no 3T18, uma elevação de R\$127,5 milhões, principalmente em função do reconhecimento do valor do principal dos créditos fiscais relativos à exclusão do ICMS na base de cálculo do PIS e da COFINS em R\$418,7 milhões, valor registrado na Controladora e Usiminas Mecânica (vide Nota ICMS na base de cálculo do PIS e da COFINS), e do reconhecimento do valor do principal a receber da Eletrobras em R\$186,0 milhões (vide Nota Empréstimo Compulsório – Eletrobras), parcialmente compensados por menores volumes de venda de aço e de minério de ferro no período, e por outros efeitos não recorrentes em R\$136,4 milhões.

No ano de 2018, o EBITDA Ajustado foi de R\$2,7 bilhões, contra R\$2,2 bilhões em 2017, uma elevação de 23,2%, principalmente em função dos maiores preços e volumes de aço e de minério de ferro no período, além do reconhecimento dos créditos fiscais (ICMS na base de cálculo do PIS e da COFINS) em R\$418,7 milhões, valor registrado na Controladora e Usiminas Mecânica, e dos créditos a receber da Eletrobras em R\$186,0 milhões, descritos nos comentários das variações do 4T18 acima.

Para informações detalhadas, veja as sessões das Unidades de Negócio neste documento.

As margens de EBITDA Ajustado estão indicadas a seguir:

Margem de EBITDA Ajustado

4T18	3T18	4T17	2018	2017
24,2%	18,2%	14,6%	19,6%	20,4%

Resultado Financeiro

No 4T18, o resultado financeiro foi de R\$637,8 milhões positivos, contra R\$134,4 milhões negativos no 3T18, devido, principalmente, ao reconhecimento de correção monetária sobre créditos a receber da Eletrobras no montante de R\$490,0 milhões (vide Nota Empréstimo Compulsório – Eletrobras) e ao reconhecimento de juros relativos ao processo de exclusão do ICMS na base de cálculo do PIS e da COFINS em R\$384,5 milhões (vide Nota ICMS na base de cálculo do PIS e da COFINS), parcialmente compensados por encargos sobre passivo atuarial em R\$62,5 milhões e pela provisão para perdas em depósitos judiciais em R\$41,6 milhões.

Em 2018, o resultado financeiro foi de R\$93,0 milhões positivo, contra R\$462,9 milhões negativo em 2017, principalmente em função dos créditos a receber da Eletrobras e do reconhecimento de juros relativos ao processo de exclusão do ICMS na base de cálculo do PIS e da COFINS – detalhados anteriormente –, parcialmente compensados pela perda cambial de R\$163,4 milhões em 2018, contra perda de R\$21,6 milhões em 2017.

Vide o quadro a seguir com o resumo do Resultado Financeiro:

Resultado Financeiro - Consolidado								
R\$ mil	4T18	3T18	4T17	Var. 4T18/3T18	2018	2017	Var. 2018/2017	
Ganhos e Perdas Cambiais, líquidos	30.982	(19.118)	(56.091)	-	(163.395)	(21.601)	656%	
Operações de Swap	1.964	244	(1.905)	705%	2.719	(129)	-	
Juros Sobre Aplicações Financeiras e Efeitos monetários	24.695	25.184	67.605	-2%	110.861	377.154	-71%	
Correção sobre ICMS na base de cálculo do PIS/COFINS	384.505	-	-	-	384.505	1.658	23091%	
Juros sobre créditos Eletrobrás	490.013	-	-	-	490.013	-	-	
Demais Receitas Financeiras	64.235	45.245	37.692	42%	183.768	182.426	1%	
Juros e Efeitos Monetários sobre Financiamentos e Tributos Parcelados	(127.772)	(131.555)	(157.407)	-3%	(518.578)	(753.106)	-31%	
Encargos sobre passivo atuarial	(62.537)	-	-	-	(62.537)	-	-	
Demais Despesas Financeiras	(168.297)	(54.391)	(61.978)	209%	(334.311)	(249.322)	34%	
RESULTADO FINANCEIRO	637.788	(134.391)	(172.084)	-	93.045	(462.920)	-	
+ Valorização / - Desvalorização do Câmbio (R\$/US\$)	3,2%	-3,8%	-4,4%	+ 7,1 p.p.	-17,1%	-1,5%	- 15,6 p.p.	

Resultado da Equivalência Patrimonial

No 4T18, o resultado da equivalência patrimonial em coligadas e controladas foi de R\$113,1 milhões, contra R\$74,7 milhões no 3T18, principalmente em função da maior contribuição da Unigal.

No ano de 2018, o resultado da equivalência patrimonial em coligadas e controladas totalizou R\$260,4 milhões, contra R\$154,9 milhões no ano de 2017, principalmente em função da maior contribuição da Unigal e da MRS Logística e do menor impacto do resultado negativo da Codeme.

Lucro (Prejuízo) Líquido

No 4T18, a companhia registrou lucro líquido de R\$401,4 milhões, ante lucro líquido de R\$289,1 milhões no 3T18.

No ano de 2018, a companhia registrou lucro líquido de R\$828,7 milhões, contra lucro líquido de R\$315,1 milhões em 2017.

Capital de Giro

No 4T18, o capital de giro foi de R\$4,0 bilhões, contra R\$3,5 bilhões no 3T18, uma elevação de R\$501,0 milhões, gerada, principalmente, pelo aumento em Demais Ativos e em Estoques e pela redução em Fornecedores, parcialmente compensada pelo aumento em Demais Passivos.

Destacam-se:

- Elevação de R\$397,0 milhões no saldo de Demais Ativos relacionado ao aumento em impostos a recuperar, principalmente em função do reconhecimento de créditos fiscais relativos ao processo de exclusão do ICMS na base de cálculo do PIS e da COFINS;
- Aumento no saldo de Estoques em R\$277,0 milhões em função principalmente da elevação de preços de matérias primas, em destaque o carvão;
- Redução no saldo de Fornecedores em R\$349,0 milhões em função de menor saldo a pagar a fornecedores de placas e matérias primas;

- Aumento de R\$479,0 milhões em Demais Passivos em função de operações de *forfaiting* relativas ao fornecimento de placas e de matérias primas.

No ano de 2018, o capital de giro foi de R\$4,0 bilhões, contra R\$2,8 bilhões em 2017, um aumento de R\$1,1 bilhão, principalmente em função do aumento em Estoques, Contas a receber, Demais Ativos, parcialmente compensados pelo aumento em Demais Passivos. Destacam-se:

- Aumento no saldo de Estoques em R\$1,1 bilhão em função principalmente da elevação de preços de matérias primas, em destaque o carvão e placas adquiridas;
- Aumento em Contas a Receber no valor de R\$339,0 milhões em função do maior volume de vendas e maiores preços praticados no ano;
- Elevação de R\$359,0 milhões no saldo de Demais Ativos relacionado ao aumento em impostos a recuperar, principalmente em função do reconhecimento de créditos fiscais relativos ao processo de exclusão do ICMS na base de cálculo do PIS e da COFINS;
- Aumento de R\$491,0 milhões em Demais Passivos em função de operações de *forfaiting* relativas ao fornecimento de placas e de matérias primas.

Investimentos (CAPEX)

No 4T18, houve uma concentração de projetos, e dessa forma, o CAPEX totalizou R\$240,7 milhões no 4T18, uma elevação de 166,5% em relação ao 3T18, que foi de R\$90,3 milhões. Os investimentos foram aplicados, principalmente, em *sustaining* CAPEX, sendo 74% na Unidade de Siderurgia, 22% na Unidade de Mineração, 3% na Unidade de Transformação do Aço e 1% na Unidade de Bens de Capital, aproximadamente.

Em 2018, o CAPEX totalizou R\$462,7 milhões, contra R\$216,2 milhões em 2017. Os principais investimentos realizados foram em *sustaining* CAPEX. Do total dos investimentos em 2018, foram aplicados 78% na Unidade de Siderurgia, 16% na Mineração, 4% na Transformação do Aço e 2% em Bens de Capital, aproximadamente.

Endividamento Financeiro

Em 31/12/18, a dívida bruta consolidada era de R\$5,9 bilhões, estável em relação à de 30/09/18.

No 4T18, a valorização do Real frente ao Dólar de 3,2% impactou a parcela da dívida em moeda estrangeira, que correspondia a 22% da dívida total. A composição da dívida por prazo de vencimento em 31/12/18 era de 8% no curto prazo e 92% no longo prazo, contra 0,4% no curto prazo e 99,6% no longo prazo em 30/09/18.

A dívida líquida consolidada em 31/12/18 era de R\$4,2 bilhões, estável em relação a 30/09/18. O indicador dívida líquida/EBITDA encerrou o 4T18 em 1,6x, contra 1,8x no 3T18.

Em 31/12/18, a dívida bruta consolidada era de R\$5,9 bilhões, contra R\$6,7 bilhões em 31/12/17, uma redução de 12,1% principalmente em função dos seguintes pagamentos:

- Na data de 18/01/18, foi realizado o pagamento integral das Notas emitidas por sua subsidiária Usiminas Commercial Ltd. em 2008 (Eurobonds), no valor total de US\$400,0 milhões, dos quais cerca de US\$180,0 milhões foram pagos a terceiros e cerca de US\$220,0 milhões retornaram ao caixa da Companhia em razão da operação de recompra de parte das Notas, realizada em 2013;

- Adicionalmente, em 15/03/18 a companhia realizou o pagamento do valor correspondente à totalidade do Excedente de Caixa ("*Cash Sweep*"), calculado com base nas demonstrações financeiras da Companhia referentes ao período encerrado em 31/12/17, no montante total de R\$378,8 milhões, a título de amortização parcial dos valores de principal devidos pela Usiminas aos Credores.

Ao final de 2018, a composição da dívida por prazo de vencimento era de 8% no curto prazo e 92% no longo prazo, contra de 15% no curto prazo e 85% no longo prazo em 2017.

A dívida líquida consolidada em 31/12/18 era de R\$4,2 bilhões, contra R\$4,3 bilhões em 2017, uma redução de 4,2%. O indicador dívida líquida/EBITDA encerrou o ano de 2018 em 1,6x, contra 2,0x em 2017.

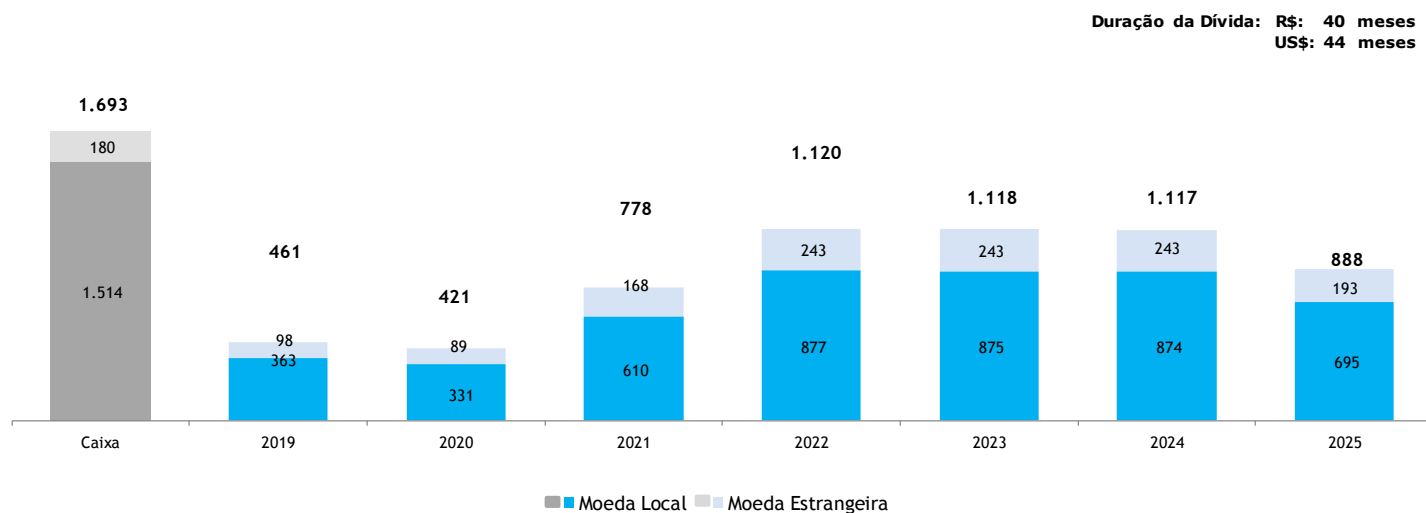
A tabela a seguir demonstra os indexadores da dívida consolidada:

Endividamento Total por Indexador - Consolidado

R\$ mil	31-dez-18			%	30-set-18	Var. Dez18/Set18	31-dez-17	Var. Dez18/Dez17
	Curto Prazo	Longo Prazo	TOTAL		TOTAL		TOTAL	
Moeda Nacional	371.663	4.209.605	4.581.268	78%	4.578.479	0%	4.908.319	-7%
TJLP	27.167	309.735	336.902	-	336.758	0%	359.896	-6%
CDI	335.739	3.878.420	4.214.159	-	4.213.716	0%	4.498.775	-6%
Outras	8.757	21.450	30.207	-	28.005	8%	49.648	-39%
Moeda Estrangeira*	99.553	1.173.149	1.272.702	22%	1.314.311	-3%	1.747.954	-27%
Dívida Bruta	471.216	5.382.754	5.853.970	100%	5.892.790	-1%	6.656.273	-12%
Caixa e Aplicações	-	-	1.693.349	-	1.681.875	1%	2.314.288	-27%
Endividamento Líquido	-	-	4.160.621	-	4.210.915	-1%	4.341.985	-4%

*100% do total de moedas estrangeiras são em US dólar no 4T18

O gráfico abaixo demonstra a posição de caixa e o perfil da dívida (somente principal) em milhões de reais em 31/12/18. Vale ressaltar que, em função do mecanismo de *cash sweep*, em 31/12/18, foi apurado o montante de R\$365,6 milhões como excedente de caixa, que será distribuído proporcionalmente aos credores até 15/03/19. O valor da dívida que será amortizada antecipadamente por esse montante excedente foi reclassificado para o passivo circulante.



Desempenho das Unidades de Negócios

As transações entre as Companhias são apuradas em preços e condições de mercado e as vendas entre as Unidades de Negócios são consideradas como vendas entre partes independentes.

Usiminas - Unidades de Negócios

Mineração

Siderurgia

Transformação do Aço

Bens de Capital

Mineração Usiminas

Usina de Ipatinga Usina de Cubatão Unigal

Soluções Usiminas

Usiminas Mecânica

Demonstração de Resultado por Unidades de Negócios - Pro forma não auditado - Trimestral

R\$ milhões	Mineração		Siderurgia*		Transformação do Aço		Bens de Capital		Ajustes		Consolidado	
	4T18	3T18	4T18	3T18	4T18	3T18	4T18	3T18	4T18	3T18	4T18	3T18
Receita Líquida de Vendas	316,3	314,8	3.202,9	3.440,5	831,1	933,4	66,8	71,0	(990,2)	(898,1)	3.427,0	3.861,5
Mercado Interno	120,4	109,1	2.810,2	3.045,6	831,1	933,4	66,8	71,0	(990,2)	(898,1)	2.838,4	3.260,9
Mercado Externo	195,9	205,7	392,7	394,9	0,0	-	-	-	-	-	588,6	600,6
Custo Produtos Vendidos	(220,3)	(209,7)	(2.872,4)	(2.883,2)	(792,1)	(875,3)	(81,1)	(83,9)	914,7	834,9	(3.051,1)	(3.217,2)
Lucro (Prejuízo) Bruto	96,1	105,1	330,5	557,3	39,0	58,1	(14,3)	(12,9)	(75,4)	(63,2)	375,9	644,3
(Despesas)/Receitas Operacionais	109,3	(53,4)	(278,7)	(202,0)	(34,8)	(25,4)	(148,1)	(11,4)	(27,7)	1,3	(380,0)	(291,0)
Despesas com Vendas	(19,5)	(23,9)	(75,0)	(36,2)	(14,6)	(10,6)	(2,8)	(2,5)	(1,4)	(1,1)	(113,3)	(74,3)
Despesas Gerais e Administrativas	(6,8)	(6,1)	(95,5)	(76,4)	(16,2)	(13,7)	(8,7)	(8,3)	3,9	3,4	(123,3)	(101,0)
Outras (Despesas) e Receitas	135,6	(23,4)	(108,2)	(89,4)	(4,1)	(1,1)	(136,6)	(0,7)	(30,2)	(1,0)	(143,4)	(115,6)
Lucro (Prejuízo) Operacional antes das Despesas Financeiras	205,3	51,7	51,8	355,2	4,2	32,6	(162,4)	(24,3)	(103,1)	(61,9)	(4,1)	353,4
EBITDA Ajustado	38,1	82,8	803,6	577,7	11,8	40,4	(14,6)	(19,6)	(8,6)	21,5	830,3	702,8
Margem EBITDA Ajustado	12,0%	26,3%	25,1%	16,8%	1,4%	4,3%	-21,8%	-27,6%	0,9%	-2,4%	24,2%	18,2%

* Consolidado 70% do Resultado da Unigal

Demonstração de Resultado por Unidades de Negócios - Pro forma não auditado - Acumulado

R\$ milhões	Mineração		Siderurgia*		Transformação do Aço		Bens de Capital		Ajustes		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017	2018	2017	2018	2017	2018	2017	2018	2017
Receita Líquida de Vendas	1.085,0	524,8	12.570,4	9.980,3	3.237,9	2.497,0	352,7	287,6	(3.509,2)	(2.555,5)	13.736,8	10.734,1
Mercado Interno	385,8	344,4	10.935,1	8.634,7	3.237,5	2.496,1	352,6	286,9	(3.509,2)	(2.555,5)	11.401,7	9.206,7
Mercado Externo	699,2	180,3	1.635,3	1.345,5	0,4	0,8	0,1	0,7	-	-	2.335,1	1.527,4
Custo Produtos Vendidos	(748,8)	(342,9)	(10.605,5)	(8.488,7)	(3.044,5)	(2.328,1)	(349,8)	(278,2)	3.226,9	2.338,9	(11.521,7)	(9.099,0)
Lucro (Prejuízo) Bruto	336,3	181,8	1.964,9	1.491,6	193,4	168,9	2,9	9,4	(282,3)	(216,6)	2.215,1	1.635,1
(Despesas)/Receitas Operacionais	(58,9)	9,7	(961,7)	(758,8)	(106,3)	(99,5)	(186,3)	(62,5)	(19,8)	4,9	(1.333,2)	(906,1)
Despesas com Vendas	(87,8)	(31,4)	(186,9)	(155,9)	(46,3)	(46,3)	(11,7)	(12,5)	(4,8)	(4,8)	(337,4)	(251,0)
Despesas Gerais e Administrativas	(26,1)	(20,0)	(334,8)	(311,4)	(57,9)	(54,0)	(35,2)	(32,0)	14,0	13,0	(440,0)	(404,4)
Outras (Despesas) e Receitas	55,0	61,2	(440,1)	(291,5)	(2,2)	0,8	(139,4)	(18,0)	(29,0)	(3,3)	(555,7)	(250,8)
Lucro (Prejuízo) Operacional antes das Despesas Financeiras	277,3	191,6	1.003,1	732,7	87,1	69,5	(183,5)	(53,1)	(302,1)	(211,7)	881,9	729,0
EBITDA Ajustado	203,2	345,4	2.420,5	1.805,9	118,0	101,1	(21,4)	(33,4)	(27,3)	(33,2)	2.693,1	2.185,8
Margem EBITDA Ajustado	18,7%	65,8%	19,3%	18,1%	3,6%	4,0%	-6,1%	-11,6%	0,8%	1,3%	19,6%	20,4%

* Consolidado 70% do Resultado da Unigal

I) MINERAÇÃO

A média do preço de referência do minério de ferro de 62% Fe no 4T18 foi de US\$71,6/t, elevação de cerca de 7% quando comparado ao 3T18 e de 9% em comparação ao mesmo período do ano anterior. No ano de 2018, a média de US\$69,46 foi 2,6% inferior à média de 2017.

O spread de preços entre o minério de 65% Fe e 62% Fe apresentou média de 30% em 2018, contra 23% em 2017 e 11% em 2016. No entanto, em dezembro, o diferencial chegou ao nível de 20%, contra um recorde de 45% em julho, estimulado pela mudança no cenário de oferta e demanda. No geral, o ano de 2018 foi marcado pela alta demanda por minério de alto teor de ferro, incentivado pelas altas margens de lucro das indústrias siderúrgicas chinesas e necessidade de aumento de produtividade.

Desempenho Operacional e de Vendas - Mineração

No 4T18, o volume de produção foi de 1,4 milhão de toneladas, uma redução de 4,5% na comparação com o trimestre anterior, que foi de 1,5 milhão de toneladas. O volume de vendas foi de 1,5 milhão de toneladas no 4T18, contra 1,8 milhão de toneladas no 3T18, uma redução de 14,4% principalmente em função dos menores volumes de exportação e de vendas para a planta de Ipatinga.

Em 2018, o volume de produção atingiu 5,6 milhões de toneladas, uma elevação de 42,5% em relação ao ano de 2017, cujo volume foi de 4,0 milhões de toneladas, principalmente devido à retomada da Flotação em 2018. O volume de vendas totalizou 6,5 milhões de toneladas em 2018, contra 3,7 milhões de toneladas em 2017, uma elevação de 76,1% principalmente devido à retomada das exportações e ao maior volume de vendas no mercado doméstico.

Os volumes de produção e vendas estão demonstrados no quadro a seguir:

Minério de Ferro								
Mil toneladas	4T18	3T18	4T17	Var. 4T18/3T18	2018	2017	Var. 2018/2017	
Produção	1.439	1.507	1.539	-5%	5.645	3.962	42%	
Vendas - Para Terceiros - Mercado Interno	235	221	179	6%	759	293	159%	
Vendas - Exportação	670	839	716	-20%	3.274	891	267%	
Vendas para a Usiminas	609	708	605	-14%	2.441	2.492	-2%	
Total de Vendas	1.514	1.768	1.500	-14%	6.474	3.676	76%	

Comentários dos Resultados da Unidade de Negócio – Mineração

A receita líquida totalizou R\$316,3 milhões no 4T18, estável em relação ao 3T18, que foi de R\$314,8 milhões. O menor volume de vendas em 14,4% foi parcialmente compensado por maiores preços no mercado internacional e pela desvalorização média do Real.

O *cash cost* por tonelada foi de R\$61,8/t no 4T18 contra R\$60,2/t no 3T18, uma elevação de 2,5%, principalmente devido à menor diluição de custos fixos em função do menor volume de produção.

O custo do produto vendido – CPV do 4T18 foi de R\$220,3 milhões, 5,0% acima do 3T18, principalmente em função de reclassificações realizadas nos custos dos produtos acabados vendidos ao longo de 2018, compensados parcialmente pelo menor volume de vendas e menor custo do frete marítimo. O CPV por tonelada foi de R\$145,4/t no 4T18, acima do registrado no 3T18, que foi de R\$118,4/t, também impactado pela reclassificação nos custos citada acima.

As despesas e receitas operacionais líquidas apresentaram no 4T18 um resultado positivo de R\$109,3 milhões, contra resultado negativo de R\$53,4 milhões no 3T18, principalmente devido à efeitos de *impairment* no valor de R\$199,6 milhões, parcialmente compensados por provisão de R\$37,5 milhões de créditos fiscais decorrente da expectativa de não recuperação futura de ICMS.

O EBITDA Ajustado foi de R\$38,1 milhões no 4T18, contra R\$82,8 milhões no 3T18, uma redução de 54,0%. A margem de EBITDA Ajustado foi de 12,0% no 4T18, contra 26,3% no 3T18.

Em 2018, a receita líquida totalizou R\$1,1 bilhão, uma elevação de 106,8% em relação à de 2017, que foi de R\$524,8 milhões, principalmente devido ao maior volume de vendas em 76,1%, destacando-se a retomada das exportações, e os melhores preços no mercado internacional.

No ano de 2018, o *cash cost* por tonelada foi de R\$60,8/t, contra R\$58,9/t no ano de 2017, uma elevação de 3,3%, principalmente em função de maiores custos de mão-de-obra, serviços de manutenção, energia elétrica e combustível.

O custo do produto vendido – CPV em 2018 foi de R\$748,8 milhões, contra R\$342,9 milhões em 2017, uma elevação de 118,4%, principalmente relacionado aos maiores volumes de vendas e fretes associados à exportação. O CPV por tonelada foi de R\$115,4/t em 2018, 24,3% acima do registrado em 2017, que foi de R\$92,9/t, principalmente devido aos maiores custos com fretes de exportação.

Em 2018, as despesas e receitas operacionais líquidas foram de R\$58,9 milhões negativas, contra R\$9,7 milhões positivas em 2017, principalmente devido ao reconhecimento de R\$201,1 milhões, líquido de despesas, em 2017, referente ao Acordo com a Porto Sudeste, e aos efeitos de *impairment* no valor de R\$199,6 milhões registrada em 2018, ambos em despesas e receitas operacionais, parcialmente compensados pelo aumento de R\$56,4 milhões em despesas com vendas, em função de maiores gastos com fretes associados à exportação.

Assim, o EBITDA Ajustado foi de R\$203,2 milhões no ano de 2018, contra R\$345,4 milhões no ano de 2017, uma redução de 41,2%, principalmente em função do efeito do Acordo com a Porto Sudeste em 2017. A margem de EBITDA Ajustado foi de 18,7% em 2018, contra 65,8% em 2017.

Investimentos (CAPEX)

No 4T18, houve uma concentração de projetos, e dessa forma, os investimentos totalizaram R\$52,5 milhões, contra R\$13,9 milhões no 3T18, aplicados, principalmente, em *sustaining* CAPEX.

No ano de 2018, investimentos foram de R\$75,9 milhões, contra R\$21,3 milhões em 2017, aplicados, principalmente, em *sustaining* CAPEX.

Empilhamento a seco - A MUSA está em fase de investimento no processo de empilhamento de rejeitos a seco (*dry stacking*). Com investimento aprovado de R\$140 milhões, a expectativa é que este processo entre em operação no início de 2020, dependendo de licenciamento ambiental. Atualmente, a MUSA conta com três barragens de rejeitos: (i) Somisa (12,5 milhões m³) e (ii) Central (volume atual de 6,0 milhões m³, após serem lavrados 1,6 milhão m³), que são estruturas mais antigas construídas com alteamento a montante e estão desativadas; e (iii) Samambaia (atualmente com 5,0 milhões de m³, possui capacidade total de 7,5 milhões m³), única estrutura que recebe rejeitos atualmente e foi construída com alteamento a jusante. A Central encontra-se em processo de retirada dos rejeitos que são enviados como matéria prima à planta de flotação. Todas essas barragens atendem os requisitos estabelecidos na Lei 12.334/2010 e apresentam fatores de segurança acima do mínimo estabelecido pela norma brasileira NBR_13028/2017. Todas as barragens possuem atestado de garantia de estabilidade emitido por auditores externos.

II) S I D E R U R G I A

Segundo o Instituto Aço Brasil, o consumo aparente de aços planos no país foi de 12,7 milhões de toneladas em 2018, o que representa alta de 8,9% frente a 2017. As vendas das Siderúrgicas totalizaram 11,2 milhões de toneladas, registrando alta de 10,6% frente ao ano anterior. Já as importações representaram 12,4% do consumo doméstico, totalizando 1,6 milhão de toneladas com queda de 1,9% em relação a 2017. As exportações de laminados planos ficaram em 2,6 milhões de toneladas, uma retração de 19,1% frente ao volume exportado em igual período do ano anterior.

De acordo com o Instituto Nacional dos Distribuidores de Aço (INDA), as vendas de aços planos cresceram 5,7% na rede de distribuição no ano de 2018. Os estoques encerraram o ano em ligeira alta frente aos meses anteriores, com giro de 4,1 meses, tomando como base as vendas de dezembro.

Produção - Usinas de Ipatinga e Cubatão

A produção de aço bruto na usina de Ipatinga foi de 714 mil toneladas no 4T18, contra 845 mil toneladas no 3T18, devido à parada programada para manutenção do Alto Forno 3. A produção de laminados nas usinas de Ipatinga e Cubatão totalizou 1,04 milhão de toneladas no 4T18, estável em relação ao 3T18, que foi de 1,07 milhão de toneladas.

No ano de 2018, a produção de aço bruto na usina de Ipatinga totalizou de 3,09 milhões toneladas, contra 3,01 milhões toneladas em 2017. A produção de laminados nas usinas de Ipatinga e Cubatão totalizou 4,24 milhões de toneladas em 2018, contra 4,04 milhões de toneladas em 2017, uma elevação de 4,9%.

Produção de Aço Bruto e Laminados

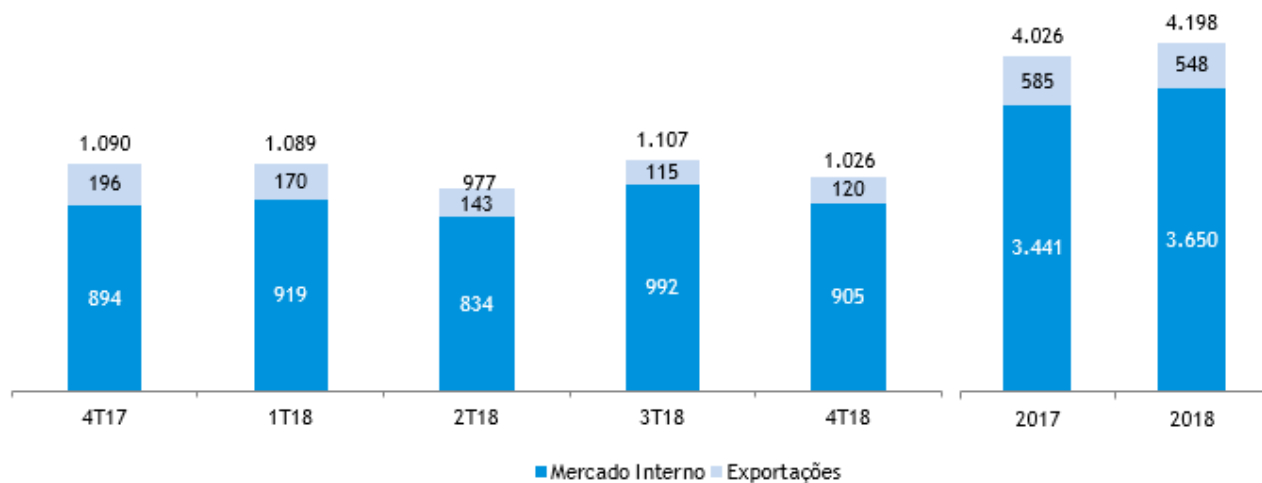
Mil toneladas	4T18	3T18	4T17	Var. 4T18/3T18	2018	2017	Var. 2018/2017
Aço Bruto Total	714	845	747	-16%	3.087	3.013	2%
Laminados Total	1.048	1.066	1.096	-2%	4.244	4.044	5%

Vendas

No 4T18, as vendas totais totalizaram 1,0 milhão de toneladas de aço, contra 1,1 milhão toneladas no 3T18, uma redução de 7,3%. No mercado interno, as vendas foram de 905 mil toneladas no 4T18, contra 992 mil toneladas no 3T18, uma redução de 8,7%. As vendas para o mercado externo alcançaram 120 mil toneladas no 4T18, um aumento de 4,7% em relação ao volume do 3T18, que foi de 115 mil toneladas. O volume de vendas foi 88% destinado ao mercado interno e 12% às exportações no 4T18.

Em 2018, o volume total de vendas alcançou 4,2 milhões de toneladas, uma elevação de 4,3% em relação ao ano de 2017, que foi de 4,0 milhões de toneladas. As vendas no mercado interno foram de 3,7 milhões de toneladas, contra 3,4 milhões de toneladas em 2017, um aumento de 6,1%. No mercado externo as vendas totalizaram 548 mil toneladas, uma redução de 6,4% em relação ao ano de 2017, que foi de 585 mil toneladas. O volume de vendas foi 87% destinado ao mercado interno e 13% às exportações em 2018.

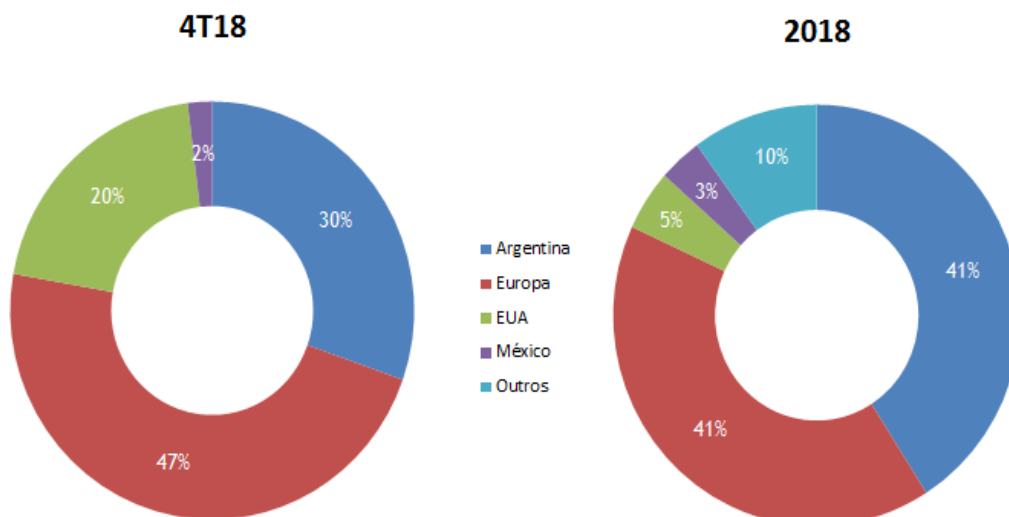
A evolução das vendas está descrita no gráfico a seguir:



Seguem abaixo a distribuição de vendas por produto e os principais destinos das exportações:

Distribuição de Vendas por Produto

Mil toneladas	4T18		3T18		4T17		Var. 4T18/3T18	2018		2017		Var. 2018/2017
Vendas Totais	1.026	100%	1.107	100%	1.090	100%	-7%	4.198	100%	4.026	100%	4%
Chapas Grossas	113	11%	149	13%	112	10%	-24%	471	11%	481	14%	-2%
Laminados a Quente	312	30%	320	29%	286	26%	-3%	1.273	30%	1.139	26%	12%
Laminados a Frio	324	32%	329	30%	404	37%	-1%	1.341	32%	1.319	32%	2%
Galvanizados	271	26%	301	27%	276	25%	-10%	1.086	26%	1.028	25%	6%
Placas	5	0%	6	1%	12	1%	-29%	27	1%	58	2%	-54%
Mercado Interno	905	88%	992	90%	894	82%	-9%	3.650	87%	3.441	85%	6%
Chapas Grossas	106	12%	117	12%	95	11%	-9%	416	11%	434	15%	-4%
Laminados a Quente	299	33%	298	30%	276	31%	0%	1.187	33%	1.084	28%	9%
Laminados a Frio	266	29%	295	30%	268	30%	-10%	1.075	29%	1.000	30%	7%
Galvanizados	229	25%	275	28%	247	28%	-17%	953	26%	876	24%	9%
Placas	5	0%	6	1%	7	1%	-29%	20	1%	46	2%	-57%
Mercado Externo	120	12%	115	10%	196	18%	5%	548	13%	584	15%	-6%
Chapas Grossas	7	6%	32	28%	16	8%	-78%	56	10%	47	5%	19%
Laminados a Quente	13	11%	23	20%	10	5%	-42%	87	16%	55	20%	57%
Laminados a Frio	58	48%	33	29%	135	69%	74%	266	49%	318	40%	-16%
Galvanizados	42	35%	27	23%	29	15%	57%	133	24%	152	32%	-13%
Placas	0	0%	0	0%	5	3%	-	7	1%	12	3%	-42%



Comentários dos Resultados da Unidade de Negócio - Siderurgia

No 4T18, a receita líquida da Unidade de Siderurgia foi de R\$3,2 bilhões, inferior em 6,9% quando comparada à do 3T18, que foi de R\$3,4 bilhões, principalmente em função de menores volumes de venda no mercado interno em 8,7%, parcialmente compensados por maiores volumes no mercado externo, em 4,7%. Os preços médios praticados no mercado doméstico no 4T18 ficaram estáveis em relação ao 3T18, com uma ligeira elevação de 0,2%.

No 4T18, o cash cost por tonelada foi de R\$2.274/t, contra R\$2.109/t no 3T18, uma elevação de 7,8%, principalmente devido aos maiores custos com minério de ferro em 21,7% e com carvão em 18,8%, além de maiores custos com pessoal em 17,6%, devido à menor absorção de custo fixo devido ao menor volume de produção como resultado da parada programada para manutenção do Alto Forno 3, parcialmente compensados por menores custos com placas em 3,3%. No 4T18, foram processadas 319 mil toneladas de placas adquiridas, contra 306 mil toneladas no 3T18.

O Custo dos Produtos Vendidos – CPV foi de R\$2,9 bilhões no 4T18, estável em relação ao 3T18. O CPV por tonelada foi de R\$2.801/t no 4T18, um aumento de 7,5% em relação ao 3T18, que foi de R\$2.606/t, principalmente devido aos maiores gastos com grandes reparos e por maiores custos com frete cabotagem e frete de exportação.

As despesas com vendas foram de R\$75,0 milhões no 4T18, superior em 107,2% às do 3T18, que foram de R\$36,2 milhões, principalmente devido à provisão para crédito de liquidação duvidosa no montante de R\$34,0 milhões registrada no trimestre e a maiores custos de distribuição devido ao maior volume exportado no período.

No 4T18, as despesas gerais e administrativas totalizaram R\$95,5 milhões, contra R\$76,4 milhões no 3T18, um aumento de 25,0%, devido, principalmente, a maiores despesas com serviços de terceiros (despesas advocatícias).

Outras despesas e receitas operacionais foram de R\$108,2 milhões negativas no 4T18, contra R\$89,4 milhões negativas no 3T18, uma elevação de 21,0%, principalmente devido a:

- Perda por *impairment* no valor de R\$529,3 milhões;
- Provisão para perda de depósitos judiciais em R\$55,8 milhões;
- Resultado de ganhos/perdas atuariais negativo em R\$22,9 milhões no 4T18, contra R\$0,6 milhões negativos no 3T18;
- Resultado negativo em R\$1,7 milhão da venda de energia elétrica excedente no 4T18, contra resultado positivo em R\$18,8 milhões no 3T18;
- Menores créditos fiscais relacionados a PIS/COFINS de importação, que foram de R\$7,0 milhões no 3T18. Não houve evento desta natureza no 4T18, devido à finalização do processo de recuperação de PIS/ COFINS sobre a base de ICMS nas importações.

Estes efeitos foram parcialmente compensados por:

- Reconhecimento do valor do principal de créditos fiscais no montante de R\$410,9 milhões (valor registrado na Controladora) relacionados ao processo transitado em julgado relativo à exclusão do ICMS na base de cálculo do PIS e da COFINS (vide Nota ICMS na base de cálculo do PIS e da COFINS);
- Reconhecimento de valor do principal a receber no montante de R\$186,0 milhões relativos a processo transitado em julgado relacionado a empréstimo compulsório à Eletrobras (vide Nota Empréstimo Compulsório - Eletrobras).

Dessa forma, as despesas e receitas operacionais líquidas totalizaram R\$278,7 milhões negativos no 4T18, contra R\$202,0 milhões negativos no 3T18.

Assim, o EBITDA Ajustado atingiu R\$803,6 milhões no 4T18, contra R\$577,7 milhões no 3T18, uma elevação de R\$225,9 milhões. A margem de EBITDA Ajustado foi de 25,1% no 4T18 contra 16,8% no 3T18, um aumento de 8,3 pontos percentuais.

No ano de 2018, a receita líquida da Unidade de Siderurgia foi de R\$12,6 bilhões, contra R\$10,0 bilhões em 2017, uma elevação de 26,0% principalmente em função de melhores preços no mercado interno e externo e de maiores volumes no mercado interno.

Em 2018, o *cash cost* por tonelada foi de R\$2.063/t, contra R\$1.691/t no ano de 2017, uma elevação de 22,4%, principalmente devido aos maiores custos com placas em 49,1%, com carvão em 12,9% e minério de ferro em 4,3%. Em 2018, foram processadas 1.384 mil toneladas de placas adquiridas, contra 1.363 mil toneladas em 2017.

O Custo dos Produtos Vendidos – CPV foi de R\$10,6 bilhões em 2018, contra R\$8,5 bilhões em 2017, uma elevação de 24,9%. O CPV por tonelada foi de R\$2.526/t em 2018, um aumento de 19,8% em relação a 2017, que foi de R\$2.109/t, principalmente devido ao aumento dos custos com matérias primas, destacando-se placas adquiridas, carvão e minério de ferro.

Em 2018, as despesas com vendas foram de R\$186,9 milhões, contra R\$155,9 milhões em 2017, uma elevação de 19,8% em função de provisão para crédito de liquidação duvidosa no montante de R\$34,0 milhões e a maiores custos de distribuição.

No ano de 2018, as despesas gerais e administrativas totalizaram R\$334,8 milhões, contra R\$311,4 milhões em 2017, uma elevação de 7,5%, devido, principalmente, a maiores despesas com serviços de terceiros (despesas advocatícias).

Outras despesas e receitas operacionais foram R\$440,1 milhões negativas no ano de 2018, contra R\$291,5 milhões negativas em 2017, um aumento de 51,0%, principalmente devido a:

- Perda por *impairment*, no valor de R\$529,3 milhões em 2018, contra perda no valor de R\$73,0 milhões no ano de 2017;
- Menores créditos fiscais relacionados a PIS/COFINS de importação em R\$201,4 milhões, que foram de R\$36,1 milhões em 2018, contra R\$237,5 milhões em 2017;
- Maiores provisões para demandas judiciais em R\$62,8 milhões, que foram de R\$155,5 milhões em 2018, contra R\$92,7 milhões em 2017;
- Provisão para perda de depósitos judiciais em R\$55,8 milhões.

Estes efeitos foram parcialmente compensados pelo reconhecimento dos créditos fiscais (ICMS na base de cálculo do PIS e da COFINS) em R\$410,9 milhões (valor registrado na Controladora) e pelo reconhecimento dos créditos a receber da Eletrobras em R\$186,0 milhões, mencionados na análise de variação do 4T18 desta seção.

Dessa forma, as despesas e receitas operacionais líquidas totalizaram R\$961,7 milhões negativos no ano de 2018, contra R\$758,8 milhões negativos em 2017.

Assim, o EBITDA Ajustado atingiu R\$2,4 bilhões em 2018, contra R\$1,8 bilhão em 2017, uma elevação de R\$614,6 milhões. A margem de EBITDA Ajustado foi de 19,3% no ano de 2018 contra 18,1% em 2017, um aumento de 1,2 pontos percentuais.

Investimentos (CAPEX)

No 4T18, houve uma concentração de projetos, e dessa forma, os investimentos totalizaram R\$177,8 milhões, contra R\$71,5 milhões no 3T18, aplicados, principalmente, em *sustaining CAPEX*.

Em 2018, os investimentos totalizaram R\$362,7 milhões, contra R\$175,8 milhões no ano de 2017, aplicados, principalmente, em *sustaining CAPEX*.

III) TRANSFORMAÇÃO DO AÇO

Soluções Usiminas – SU

A Soluções em Aço Usiminas atua nos mercados de distribuição e processamento de aço, além de, serviços e fabricação de tubos de pequeno diâmetro em todo o território nacional, oferecendo a seus clientes produtos de alto valor agregado. Tem capacidade atual de processamento de cerca de 1,7 milhão de toneladas de aço por ano em suas unidades industriais próprias em operação, estrategicamente distribuídas nos estados do Rio Grande do Sul, São Paulo, Minas Gerais e Pernambuco para atender diversos setores econômicos, como Automobilístico, Autopeças, Construção Civil, Eletroeletrônico, Máquinas e Equipamentos e Utilidades Domésticas, dentre outros. As vendas das unidades de Distribuição, Serviços/JIT e Tubos foram responsáveis respectivamente por: 33,4%, 61,9% e 4,8% do volume vendido no 4T18.

Comentários dos Resultados da Unidade de Negócio - Transformação do Aço

A receita líquida no 4T18 totalizou de R\$831,1 milhões, contra R\$933,4 milhões no 3T18, uma redução de 11,0%, devido principalmente ao menor volume de vendas e serviços em 13,3%.

No 4T18, o custo dos produtos vendidos foi de R\$792,1 milhões, 9,5% inferior ao do 3T18, que foi de R\$875,3 milhões, devido principalmente ao menor volume de vendas e serviços. Já o CPV/t foi de R\$3.006/t no 4T18, contra R\$2.883/t no 3T18, uma elevação de 4,3% em função do maior custo médio de matérias primas no período.

As despesas e receitas operacionais foram negativas em R\$34,8 milhões no 4T18, uma elevação de 36,8% em comparação ao 3T18, principalmente em função de maiores provisões para crédito de liquidação duvidosa em R\$4,7 milhões.

Assim, o EBITDA Ajustado no 4T18 foi de R\$11,8 milhões, contra R\$40,4 milhões no 3T18, uma redução de 70,7%, principalmente em função da menor diluição de custos fixos devido ao volume de vendas inferior em 13,3% e dos maiores preços médios de matéria prima. A margem de EBITDA Ajustado foi de 1,4% no 4T18 contra 4,3% no 3T18.

Em 2018, a receita líquida foi de R\$3,2 bilhões, 29,7% superior à de 2017, que foi de R\$2,5 bilhões, devido principalmente ao maior preço médio em aproximadamente 16,8% no período e maiores volumes de venda e serviços.

No ano de 2018, o custo dos produtos vendidos totalizou R\$3,0 bilhões, contra R\$2,3 bilhões em 2017, uma elevação de 30,8%, devido principalmente ao maior volume de vendas e serviços. Já o CPV/t foi de R\$2.833/t em 2018, contra R\$2.400/t em 2017, uma elevação de 18,0%, em função dos maiores preços médios de matéria prima.

Em 2018, as despesas e receitas operacionais foram negativas em R\$106,3 milhões, contra R\$99,5 milhões negativas em 2017, uma elevação de 6,9%.

Assim, em 2018, o EBITDA Ajustado foi de R\$118,0 milhões, contra R\$101,1 milhões no ano de 2017, um aumento de 16,7%. A margem de EBITDA Ajustado foi de 3,6% em 2018, contra 4,0% em 2017.

IV) BENS DE CAPITAL

Usiminas Mecânica S.A.

A Usiminas Mecânica é uma das maiores empresas de bens de capital sob encomenda do Brasil, atuando nos segmentos de estruturas metálicas, naval e *offshore*, óleo e gás, montagens e equipamentos industriais, além de fundição e vagões ferroviários.

Principais Contratos

No 4T18, os principais contratos foram destinados a serviços de montagem para os segmentos de siderurgia e geração e distribuição de energia.

Comentários dos Resultados da Unidade de Negócio - Bens de Capital

No 4T18, a receita líquida foi de R\$66,8 milhões, 5,9% inferior à do 3T18, que foi de R\$71,0 milhões, em função da estagnação da demanda por projetos nos setores de óleo e gás e infraestrutura no país.

A Usiminas Mecânica apresentou prejuízo bruto de R\$14,3 milhões no 4T18, contra prejuízo bruto de R\$12,9 milhões no 3T18, ainda como reflexo do resultado negativo do projeto de fabricação de vagões.

No 4T18, outras despesas e receitas operacionais foram negativas em R\$136,6 milhões, contra R\$0,7 milhão negativas no 3T18, principalmente em função da perda por *impairment* no valor de R\$143,1 milhões registrada no período, parcialmente compensados pelo reconhecimento de créditos fiscais no montante de R\$7,8 milhões relacionados ao processo transitado em julgado relativo à exclusão do ICMS na base de cálculo do PIS e da COFINS (vide Nota ICMS na base de cálculo do PIS e da COFINS).

O EBITDA Ajustado do 4T18 foi negativo em R\$14,6 milhões, contra R\$19,6 milhões negativo no 3T18. A margem de EBITDA Ajustado do 4T18 foi de 21,8% negativa, contra 27,6% negativa no 3T18.

Em 2018, a receita líquida foi de R\$352,7 milhões, contra R\$287,6 milhões em 2017, uma elevação de 22,6%, em função do crescimento no segmento de Vagões Ferroviários.

No ano de 2018, a Usiminas Mecânica apresentou lucro bruto de R\$2,9 milhões, contra lucro bruto de R\$9,4 milhões em 2017, em função de margens inferiores praticadas nos projetos fornecidos para todos os segmentos de negócio, principalmente no segmento de Vagões Ferroviários.

Em 2018, outras despesas e receitas operacionais foram negativas em R\$139,4 milhões, contra R\$18,0 milhões negativas em 2017, principalmente em função dos eventos ocorridos no 4T18, mencionados na análise de variação trimestral desta seção – efeitos de *impairment* no valor de R\$143,1 milhões, parcialmente compensados pelo reconhecimento de créditos fiscais no montante de R\$7,8 milhões (exclusão do ICMS na base de cálculo do PIS e da COFINS).

O EBITDA Ajustado no ano de 2018 foi negativo em R\$21,4 milhões, contra R\$33,4 milhões negativo em 2017, uma melhora de 35,9%, principalmente em função do reconhecimento de receita relacionada a um aditivo contratual de montagem no setor de mineração assinado e integralmente reconhecido em 2018. A margem de EBITDA Ajustado de 2018 foi de 6,1% negativa, contra 11,6% negativa em 2017.

Notas:**Empréstimo compulsório – Eletrobras**

A Companhia figura como parte ativa no processo visando receber o valor integral recolhido pela Usiminas, nas suas filiais de Cubatão e Ipatinga, à Eletrobras, a título de empréstimo compulsório, de acordo com os critérios da legislação vigente à época do recolhimento do tributo. Em 19/12/18, a 2ª Vara Federal do Distrito Federal emitiu despacho reconhecendo o montante de R\$676,0 milhões como incontroverso para cumprimento de sentença, tendo em vista que a própria Eletrobras requereu expressamente a homologação deste montante, atualizado monetariamente até 1º de julho de 2016.

Desta forma, a Companhia registrou esse valor em suas demonstrações financeiras do exercício findo em 31/12/18, na rubrica "Valores a receber - Eletrobras", no ativo não circulante, em contrapartida das rubricas "Outras receitas operacionais" e "Resultado financeiro", nos montantes de R\$186,0 milhões e R\$490,0 milhões, respectivamente. A Companhia seguirá com os trâmites judiciais necessários para o recebimento do montante incontroverso, que será atualizado monetariamente até a data do seu efetivo recebimento. Adicionalmente, a Companhia continuará discutindo judicialmente o valor não reconhecido, o qual entende ser devido pela Eletrobras.

ICMS na base de cálculo do PIS e da COFINS Consolidado

Em maio de 2018, transitou em julgado o Mandado de Segurança impetrado em 2010 pela Companhia, sua controlada Usiminas Mecânica S.A. e sua controlada em conjunto Unigal Ltda., que questionava a inclusão do ICMS na base de cálculo do PIS e da COFINS. Com esta decisão favorável, a Companhia apurou os valores dos tributos indevidamente recolhidos, considerando no método de cálculo a atualização monetária dos montantes, bem como as perspectivas da sua realização mediante a compensação com tributos federais a recolher.

Dessa forma, a Companhia, registrou o montante de R\$803,2 milhões em suas demonstrações financeiras consolidadas do exercício findo em 31/12/18, na rubrica "Impostos a recuperar", sendo R\$378,9 milhões no ativo circulante e R\$424,3 milhões no ativo não circulante, em contrapartida das rubricas "Outras receitas operacionais" e "Resultado financeiro", nos montantes de R\$418,7 milhões e R\$384,5 milhões, respectivamente.

Eventos após o Fechamento do Trimestre

Destinação dos Resultados de 2018: O Conselho aprovou em 14/02/19, a proposta da Diretoria de distribuir aos acionistas, nos termos do Estatuto Social e da legislação vigente, o montante bruto de R\$92,3 milhões, sob a forma de Juros sobre Capital Próprio, sendo R\$0,071988781 para cada ação ordinária e R\$0,079187659 para cada ação preferencial, e de R\$80,3 milhões sob a forma de Dividendos, sendo R\$0,062634317 para cada ação ordinária e R\$0,068897749 para cada ação preferencial. Os Juros sobre Capital Próprio e os Dividendos propostos serão pagos em 31/05/19.

Assembleia Geral Extraordinária: Foi realizada em 11/02/19, a AGE da Usiminas que deliberou sobre alterações do Estatuto Social da Companhia.

Os documentos pertinentes às matérias objeto da Ordem do Dia encontram-se à disposição dos Acionistas na sede da Companhia e nos sites da CVM (www.cvm.gov.br), B3 (www.b3.com.br) e da própria Companhia (www.usiminas.com/ri).

Destaques do Trimestre

Rating de Crédito da Usiminas: A Agência de Ratings Moody's elevou a nota de crédito da Usiminas na Escala Global para B1 (anterior: B2) com *outlook* estável e na Escala Nacional: Baa2 (anterior: Ba1.br). Esta elevação reflete principalmente a recuperação contínua da performance operacional durante 2018 em função das iniciativas de cortes de custos e da melhor demanda, o que permitiu melhorar as métricas de crédito substancialmente. Além disso, destacaram o perfil de liquidez adequado da Usiminas e sua flexibilidade para lidar com volatilidade em seu mercado de atuação.

Prêmio World Steel Association: O programa Superar, desenvolvido em parceria pela Usiminas e a Fundação São Francisco Xavier (FSFX), foi premiado pela World Steel Association como "Excelência em Saúde e Segurança – Impacto em Saúde Ocupacional". A premiação é entregue anualmente às empresas com os melhores esforços e resultados na busca por um ambiente de trabalho saudável, visando, também, o compartilhamento de boas práticas. O presidente da companhia, Sergio Leite, recebeu o troféu durante a Conferência Anual da entidade, que reuniu os líderes das principais companhias siderúrgicas, em Tóquio, no Japão. Ao todo, 23 projetos concorreram na categoria Saúde e Segurança, sendo seis reconhecidos em três subcategorias. Em Saúde Ocupacional, a Usiminas foi a única vencedora.

Prêmio Hugo Werneck: O "Todos Pela Água", iniciativa de recuperação e conservação de nascentes que faz parte do programa "Caminhos do Vale da Usiminas", foi o grande vencedor da categoria "Melhor Projeto de Parceiro Sustentável" no IX Prêmio Hugo Werneck de Sustentabilidade & Amor à Natureza. Organizado pela Revista Ecológico, o evento é um dos maiores do país com foco em sustentabilidade e reconhece empresas, órgãos públicos e pessoas que desenvolvem iniciativas em prol do meio ambiente e do desenvolvimento sustentável.

Prêmio Socioambiental Chico Mendes: O Instituto Chico Mendes concedeu à Usiminas Mecânica o Selo Verde de sustentabilidade por meio do Prêmio Socioambiental Chico Mendes, que tem como objetivo reconhecer iniciativas sustentáveis. Em sua 11ª edição, o Prêmio oferecido pelo Instituto Chico Mendes avalia, apoia e reconhece as empresas que no cotidiano apresentam uma postura proativa com relação ao desenvolvimento sustentável e ao bem-estar social. A Usiminas Mecânica superou a média em todos os itens avaliados pela Comissão Técnica do Instituto Chico Mendes composta por voluntários especialistas nas áreas de Gestão de Negócios, Gestão Pessoal, Direito Ambiental, Gestão Ambiental e Biólogo. Foram avaliadas 1800 empresas nacionais e internacionais. A cerimônia de entrega do Prêmio Socioambiental Chico Mendes será realizada em março de 2019, na cidade de Curitiba/PR.

Mercado de Capitais

Resumo do Desempenho da Usiminas na B3 (USIM5)

	4T18	3T18	Var. 4T18/3T18	4T17	Var. 4T18/4T17
Número de Negócios	1.050.127	925.111	14%	872.253	20%
Média Diária	17.799	14.684	21%	14.784	20%
Quantidade Negociada - mil ações	1.070.642	982.344	9%	1.174.102	-9%
Média Diária	18.146	15.593	16%	19.900	-9%
Volume Financeiro - R\$ milhões	10.189	8.106	26%	10.627	-4%
Média Diária	173	129	34%	180	-4%
Cotação Máxima	10,70	9,34	15%	10,58	1%
Cotação Mínima	7,93	6,88	15%	7,69	3%
Cotação Unitária Final	9,22	8,32	11%	9,10	1%
Valor de Mercado - R\$ milhões	11.553	10.426	11%	11.403	1%

Desempenho na B3

A ação ordinária (USIM3) da Usiminas encerrou o 4T18 cotada a R\$11,44 e a ação preferencial (USIM5), a R\$9,22. No 4T18, a USIM3 e a USIM5 valorizaram 0,6% e 10,8% respectivamente. No mesmo período, o Ibovespa registrou uma valorização de 10,8%. Na comparação anual, no ano de 2018, as ações USIM3 valorizaram 5,6% e as USIM5 valorizaram 1,3%, enquanto o Ibovespa valorizou 15,0%.

Bolsas Estrangeiras

OTC – Nova York

A Usiminas tem *American Depositary Receipts* - ADRs negociados no mercado de balcão americano (denominado *OTC - over-the-counter*): o USDMY, com lastro em ações ordinárias, e o USNZY, com lastro em ações preferenciais classe A. Em 31/12/18, o ADR USNZY, de maior liquidez, estava cotado a US\$2,35 e apresentou uma valorização no trimestre de 13,5% e uma desvalorização de 15,2% no ano.

Latibex – Madri

A Usiminas tem ações negociadas na LATIBEX – Seção da Bolsa de Madri: ação preferencial XUSI e ação ordinária XUSIO. Em 31/12/18, a ação XUSI encerrou cotada a €2,06, apresentando valorização de 13,2% no trimestre e uma desvalorização de 9,3% no ano. A ação XUSIO encerrou cotada a €2,56, apresentando uma desvalorização de 3,0% no trimestre e de 1,9% no ano.

Para mais informações:

GERÊNCIA DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES		
Leonardo Karam Rosa	leonardo.rosa@usiminas.com	31 3499-8550
Danielle Ap. Maia	danielle.aparecida@usiminas.com	31 3499-8148
Felipe Gabriel Pinheiro Rodrigues	f.gabriel@usiminas.com	31 3499-8710

Imprensa: favor entrar em contato através do e-mail imprensa@usiminas.com



**Visite o site de Relações com Investidores: www.usiminas.com/ri
ou acesse pelo seu celular: m.usiminas.com/ri**

4T18 e 2018 Teleconferência de Resultados - Data 15/02/2019	
Em Português (Tradução Simultânea para Inglês)	
Horário em Brasília: às 12:00hs Telefone para conexão: Brasil: (11) 3193-1001 / 2820-4001	Horário em Nova Iorque: às 09:00hs Telefone para conexão: EUA: (1 646) 828-8246
Audio replay disponível pelo telefone (11) 3193-1012	
Senha de acesso ao replay: 7841455# - português	Senha de acesso ao replay: 8146845# - inglês
O áudio da teleconferência será transmitido ao vivo pela internet	
Veja a apresentação de slides no website: www.usiminas.com/ri	

Declarações contidas neste comunicado relativas às perspectivas dos negócios, projeções de resultados operacionais e financeiros e referências ao potencial de crescimento da Companhia constituem meras previsões, baseadas nas expectativas da Administração em relação ao seu desempenho futuro. Essas expectativas são altamente dependentes do comportamento do mercado, da situação econômica do Brasil, da indústria e dos mercados internacionais, portanto sujeitas a mudanças.

Balço Patrimonial - Ativo - Consolidado | IFRS - R\$ mil

Ativo	31/dez/18	30/set/18	31/dez/17
Circulante	8.324.317	7.697.689	7.254.755
Disponibilidades	1.693.349	1.681.875	2.314.288
Contas a Receber	1.894.291	1.947.482	1.555.494
Impostos a Recuperar	747.928	303.376	362.465
Estoques	3.880.635	3.603.792	2.763.496
Adiantamento a fornecedores	4.050	4.625	4.332
Instrumentos financeiros	347	300	12
Outros Títulos e Valores a Receber	103.717	156.239	254.668
Não Circulante	18.199.534	18.400.686	18.729.722
Realizável a Longo Prazo	4.700.822	4.234.920	4.115.862
Impostos Diferidos	2.765.356	3.133.393	3.046.112
Depósitos Judiciais	523.557	697.546	675.600
Valores a Receber de Empresas Ligadas	2.342	2.626	3.147
Impostos a Recuperar	454.284	58.745	54.881
Instrumentos Financeiros	3.553	1.636	1.184
Outros	951.730	340.974	334.938
Investimentos	1.088.094	1.183.569	1.054.052
Imobilizado	11.715.022	12.314.039	12.882.618
Intangível	695.596	668.158	677.190
Total do Ativo	26.523.851	26.098.375	25.984.477

Balço Patrimonial - Passivo - Consolidado | IFRS - R\$ mil

Passivo	31/dez/18	30/set/18	31/dez/17
Circulante	3.335.670	2.554.236	3.046.420
Empréstimos e Financiamentos e Tributos Parcelados	471.216	22.360	1.010.471
Fornecedores, Empreiteiros e Fretes	1.133.763	1.483.277	976.917
Salários e Encargos Sociais	205.583	242.639	188.735
Tributos e Impostos a Recolher	126.212	93.841	96.523
Títulos a Pagar Forfaiting	965.927	506.555	475.251
Dividendos a Pagar	202.809	182	75.644
Adiantamento de Clientes	63.484	76.017	81.394
Outros	166.676	129.365	141.485
Exigível a Longo Prazo	7.490.790	8.029.694	7.754.093
Empréstimos e Financiamentos e Tributos Parcelados	5.382.754	5.870.430	5.645.802
Passivo Atuarial	1.034.228	1.002.144	1.050.324
Provisões para Demandas Judiciais	635.551	759.968	668.964
Provisão para Recuperação Ambiental	203.707	169.985	158.333
Outros	234.550	227.167	230.670
Patrimônio Líquido	15.697.391	15.514.445	15.183.964
Capital Social	13.200.295	13.200.295	13.200.295
Reservas e Lucro Acumulados	1.066.003	899.616	574.500
Participação dos Acionistas não Controladores	1.431.093	1.414.534	1.409.169
Total do Passivo	26.523.851	26.098.375	25.984.477

R\$ mil	4T18	3T18	4T17	Var. 4T18/3T18
Receita Líquida de Vendas	3.427.000	3.861.513	3.076.770	-11%
Mercado Interno	2.838.388	3.260.915	2.499.518	-13%
Mercado Externo	588.612	600.598	577.252	-2%
Custo dos Produtos Vendidos	(3.051.131)	(3.217.184)	(2.662.308)	-5%
Lucro (Prejuízo) Bruto	375.869	644.329	414.462	-42%
Margem Bruta	11,0%	16,7%	13,5%	- 5,7 p.p.
(Despesas) Receitas Operacionais	(379.986)	(290.954)	(343.831)	31%
Vendas	(113.253)	(74.339)	(70.163)	52%
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	(38.472)	(342)	3.261	11149%
Outras Despesas com Vendas	(74.781)	(73.997)	(73.424)	1%
Gerais e Administrativas	(123.321)	(101.012)	(108.520)	22%
Outras (Despesas) Receitas	(143.412)	(115.603)	(165.148)	24%
Impairment de Ativos	(472.787)	-	(74.892)	-
Créditos Fiscais ICMS na base de cálculo PIS e COFINS	418.744	-	-	-
Empréstimos compulsórios Eletrobras	186.010	-	-	-
Provisão para perda - Depósitos judiciais	(55.825)	-	-	-
Provisão créditos ICMS	(37.493)	-	-	-
Ganhos/perdas atuariais	(22.969)	(606)	(7.423)	3690%
Programa Reintegra	449	379	8.436	18%
Provisões para Demandas Judiciais	(15.387)	(39.392)	(28.834)	-61%
Resultado da Venda e Baixa de Ativos	1.552	5.304	(2.665)	-71%
Resultado Venda de Energia Elétrica Excedente	(1.949)	20.898	7.066	-
Parada Temporária de Equipamentos (Inclui Depreciação)	(89.576)	(89.590)	(91.250)	0%
Créditos Fiscais PIS/COFINS Importação	-	7.097	47.467	-
Outras (Despesas) Receitas Líquidas	(54.181)	(19.693)	(23.053)	175%
Lucro Operacional antes das Despesas Financeiras	(4.117)	353.375	70.631	-
Margem Operacional	-0,1%	9,2%	2,3%	- 9,3 p.p.
(Despesas) Receitas Financeiras	637.788	(134.391)	(172.084)	-
Receitas Financeiras	963.448	70.429	105.297	1268%
Despesas Financeiras	(356.642)	(185.702)	(221.290)	92%
Ganhos e perdas cambiais, líquidos	30.982	(19.118)	(56.091)	-
Resultado de Equivalência Patrimonial em Coligadas e Controladas	113.121	74.734	51.982	51%
Lucro (Prejuízo) Operacional	746.792	293.718	(49.471)	154%
Imposto de Renda / Contribuição Social	(345.363)	(4.587)	4.620	7429%
Lucro (Prejuízo) Líquido do Exercício	401.429	289.131	(44.851)	39%
Margem Líquida	11,7%	7,4%	-1,5%	+ 4,3 p.p.
Atribuível:				
Aos acionistas da companhia	354.799	263.924	(49.918)	34%
Participação dos não controladores	46.630	25.207	5.067	85%
EBITDA (Instrução CVM 527)	367.589	685.623	372.950	-46%
Margem EBITDA	10,7%	17,8%	12,1%	- 7,1 p.p.
EBITDA Ajustado (proporcional de controladas em conjunto)	830.293	702.762	450.378	18%
Margem EBITDA Ajustado	24,2%	18,2%	14,6%	+ 6,0 p.p.
Depreciação e amortização	258.585	257.514	250.337	0%

Demonstração do Resultado Acumulado - Consolidado | IFRS

R\$ mil	2018	2017	Var. 2018/2017
Receita Líquida de Vendas	13.736.780	10.734.118	28%
Mercado Interno	11.401.724	9.206.707	24%
Mercado Externo	2.335.056	1.527.411	53%
Custo dos Produtos Vendidos	(11.521.694)	(9.099.024)	27%
Lucro (Prejuízo) Bruto	2.215.086	1.635.094	35%
Margem Bruta	16,1%	15,2%	+ 0,9 p.p.
(Despesas) Receitas Operacionais	(1.333.165)	(906.120)	47%
Vendas	(337.404)	(250.950)	34%
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	(41.918)	(24.313)	72%
Outras Despesas com Vendas	(295.486)	(226.637)	30%
Gerais e Administrativas	(440.022)	(404.393)	9%
Outras (Despesas) Receitas	(555.739)	(250.777)	122%
Impairment de Ativos	(472.787)	(74.892)	531%
Créditos Fiscais ICMS na base de cálculo PIS e COFINS	418.744	-	-
Empréstimos compulsórios Eletrobras	186.010	-	-
Provisão para perda - Depósitos judiciais	(55.825)	-	-
Provisão créditos ICMS	(37.493)	-	-
Ganhos/perdas atuariais	(29.380)	(29.246)	0%
Programa Reintegra	13.155	25.420	-48%
Provisões para Demandas Judiciais	(168.056)	(138.110)	22%
Resultado da Venda e Baixa de Ativos	(267)	(1.183)	-77%
Resultado Venda de Energia Elétrica Excedente	12.058	14.012	-14%
Parada Temporária de Equipamentos (Inclui Depreciação)	(364.040)	(403.844)	-10%
Acordo com Porto Sudeste (líquido de despesas)	-	201.106	-
Créditos Fiscais PIS/COFINS Importação	36.063	237.492	-85%
Outras (Despesas) Receitas Líquidas	(93.921)	(81.532)	15%
Lucro Operacional antes das Despesas Financeiras	881.921	728.974	21%
Margem Operacional	6,4%	6,8%	- 0,4 p.p.
(Despesas) Receitas Financeiras	93.045	(462.920)	-
Receitas Financeiras	1.169.147	561.238	108%
Despesas Financeiras	(912.707)	(1.002.557)	-9%
Ganhos e perdas cambiais, líquidos	(163.395)	(21.601)	656%
Resultado de Equivalência Patrimonial em Coligadas e Controladas	260.350	154.896	68%
Lucro (Prejuízo) Operacional	1.235.316	420.950	193%
Imposto de Renda / Contribuição Social	(406.621)	(105.870)	284%
Lucro (Prejuízo) Líquido do Exercício	828.695	315.080	163%
Margem Líquida	6,1%	2,9%	+ 3,2 p.p.
Atribuível:			
Aos acionistas da companhia	726.658	233.015	212%
Participação dos não controladores	102.037	82.065	24%
EBITDA (Instrução CVM 527)	2.171.806	2.055.721	6%
Margem EBITDA	15,8%	19,2%	- 3,4 p.p.
EBITDA Ajustado (proporcional de controladas em conjunto)	2.693.070	2.185.783	23%
Margem EBITDA Ajustado	19,6%	20,4%	- 0,8 p.p.
Depreciação e amortização	1.029.535	1.171.851	-12%

Fluxo de Caixa - Consolidado | IFRS

R\$ mil	4T18	3T18	4T17
Fluxos de Caixa das Atividades Operacionais			
Lucro Líquido do Exercício	401.429	289.131	(44.851)
Encargos e Var. Monetárias/Cambiais Líquidas	(23.771)	94.262	119.187
Despesas de Juros	98.163	91.974	125.102
Depreciação e Amortização	258.585	257.514	250.337
Resultado na Venda de Imobilizado	(1.552)	(5.304)	2.665
Participações nos Resultados de Subsidiárias	(113.121)	(74.734)	(51.982)
Impairment de Ativos	472.787	-	74.892
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	380.294	(55.354)	(166)
Constituição (reversão) de Provisões	92.443	112.768	39.359
(Ganhos) e Perdas Atuariais	85.135	977	7.273
Plano de Outorga de Opção de Ações	-	-	2.198
Total	1.650.392	711.234	524.014
(Acréscimo)/Decréscimo de Ativos			
Contas a Receber de Clientes	83.552	(200.477)	(222.373)
Estoques	(204.639)	(115.693)	28.312
Impostos a Recuperar	(887.008)	142.206	(33.110)
Depósitos Judiciais	54.267	67.071	20.475
Valores a Receber de Empresas Ligadas	284	188	181
Outros	(624.170)	15.268	(22.388)
Total	(1.577.714)	(91.437)	(228.903)
Acréscimo/(Decréscimo) de Passivos			
Fornecedores, Empreiteiros e Fretes	(349.514)	397.014	238.660
Valores a Pagar a Sociedades Ligadas	1	-	4.020
Adiantamentos de Clientes	(12.533)	(29.388)	41.787
Tributos a Recolher	113.025	(93.923)	12.553
Títulos a Pagar Forfaiting	459.372	38.384	273.917
Passivo Actuarial pago	(60.188)	(52.525)	(55.919)
Outros	(83.326)	(49.990)	(113.920)
Total	66.837	209.572	401.098
Caixa Proveniente das Atividades Operacionais	139.515	829.369	696.209
Juros Pagos	(124.068)	(131.169)	(147.170)
Imposto de Renda e Contribuição Social	(8.657)	(39.217)	(2.765)
Caixa Líquido Proveniente das Atividades Operacionais	6.790	658.983	546.274
Fluxos de caixa das Atividades de Investimentos			
Títulos e Valores Mobiliários	(1.028)	(60.481)	429.453
Compras de Imobilizado	(195.629)	(85.200)	(103.267)
Valor Recebido pela Venda de Imobilizado	9.171	10.354	6.135
Dividendos Recebidos	214.388	(2.485)	23.261
Compras de Software	(15.932)	(5.120)	(3.793)
Caixa Líquido Aplicado nas Atividades de Investimentos	10.970	(142.932)	351.789
Fluxos de Caixa das Atividades de Financiamentos			
Pagamentos de Emprést., Financ. e Debênt.	(2.233)	(2.298)	(293.496)
Pagamentos de Tributos Parcelados	-	-	(3.321)
Liquidação de Operações de Swap	-	-	(2.886)
Dividendos e Juros sobre Capital Próprio	(2.178)	(4)	-
Caixa Líquido Proveniente das (Aplicado nas) Atividades de Financiamentos	(4.411)	(2.302)	(299.703)
Varição Cambial sobre Caixa e Equivalentes de Caixa	(2.903)	4.033	7.331
Aumento (redução) Líquido de Caixa e Equivalentes de Caixa	10.446	517.782	605.691
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Exercício	1.096.344	578.562	1.164.882
Caixa e Equivalentes de Caixa no Final do Exercício	1.106.790	1.096.344	1.770.573
CONCILIAÇÃO COM A LINHA DE DISPONIBILIDADES NO BALANÇO PATRIMONIAL			
Saldo Inicial Caixa	1.096.344	578.562	1.164.882
Saldo Inicial de Títulos e Valores Mobiliários	585.531	525.050	973.168
Disponibilidades no Início do Exercício	1.681.875	1.103.612	2.138.050
Aumento (redução) Líquido de Caixa e Equivalentes de Caixa	10.446	517.782	605.691
Aumento (redução) Líquido de Títulos e valores mobiliários	1.028	60.481	(429.453)
Saldo Final Caixa	1.106.790	1.096.344	1.770.573
Saldo Final de Títulos e valores mobiliários	586.559	585.531	543.715
Disponibilidades no Final do Exercício	1.693.349	1.681.875	2.314.288

Fluxo de Caixa - Consolidado | IFRS

R\$ mil	2018	2017
Fluxos de Caixa das Atividades Operacionais		
Lucro (Prejuízo) Líquido do Exercício	828.695	315.080
Encargos e Var. Monetárias/Cambiais Líquidas	346.360	200.702
Despesas de Juros	392.031	636.934
Depreciação e Amortização	1.029.535	1.171.851
Resultado na venda de imobilizado	267	1.183
Participações nos resultados de subsidiárias	(260.350)	(154.896)
Impairment de Ativos	472.787	74.892
Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos	308.393	46.832
Constituição (reversão) de Provisões	415.318	236.683
Ganhos e perdas atuariais	91.917	29.096
Plano de Outorga de opção de ações	-	951
Total	3.624.953	2.559.308
(Acréscimo)/Decréscimo de Ativos		
Contas a Receber de Clientes	(313.315)	(536.710)
Estoques	(1.078.691)	(268.659)
Impostos a Recuperar	(759.696)	4.654
Depósitos Judiciais	33.587	(19.082)
Valores a Receber de Empresas Ligadas	805	695
Outros	(644.673)	(13.629)
Total	(2.761.983)	(832.731)
Acréscimo/(Decréscimo) de Passivos		
Fornecedores, Empreiteiros e Fretes	156.846	130.540
Valores a Pagar a Sociedades Ligadas	(8.916)	(10.099)
Adiantamentos de Clientes	(17.910)	45.588
Tributos a Recolher	(25.006)	36.642
Títulos a Pagar Derivados de Fornecedores	490.676	118.281
Passivo Atuarial pago	(197.800)	(230.332)
Outros	(139.478)	(150.656)
Total	258.412	(60.036)
Caixa Proveniente das atividades Operacionais	1.121.382	1.666.541
Juros Pagos	(533.504)	(764.250)
Imposto de Renda e Contribuição Social	(78.260)	(25.262)
Caixa Líquido Proveniente das Atividades Operacionais	509.618	877.029
Fluxos de caixa das Atividades de Investimentos		
Títulos e Valores Mobiliários	(42.844)	993.869
Compras de imobilizado	(405.141)	(208.471)
Valor recebido pela venda de imobilizado	39.512	8.647
Dividendos Recebidos	340.955	26.500
Compras de Software	(28.382)	(7.699)
Caixa Líquido Aplicado nas Atividades de Investimentos	(95.900)	812.846
Fluxos de Caixa das Atividades de Financiamentos		
Pagamentos de Emprést., Financ. e Debênt.	(951.206)	(309.780)
Pagamentos de tributos parcelados	(132)	(4.342)
Liquidação de Operações de Swap	14	(6.976)
Dividendos e Juros sobre Capital Próprio	(125.469)	(25.505)
Ganho/ Redução de Capital	-	(300.000)
Caixa Líquido Proveniente das (Aplicado nas) Atividades de Financiamentos	(1.076.793)	(646.603)
Variação cambial sobre caixa e equivalentes de caixa	(708)	7.431
Aumento (redução) Líquido de Caixa e Equivalentes de Caixa	(663.783)	1.050.703
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Exercício	1.770.573	719.870
Caixa e Equivalentes de Caixa no Final do Exercício	1.106.790	1.770.573
CONCILIAÇÃO COM A LINHA DE DISPONIBILIDADES NO BALANÇO PATRIMONIAL		
Saldo inicial Caixa	1.770.573	719.870
Saldo inicial de Títulos e valores mobiliários	543.715	1.537.584
Disponibilidades no início do exercício	2.314.288	2.257.454
Aumento (redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa	(663.783)	1.050.703
Aumento (redução) líquido de títulos e valores mobiliários	42.844	(993.869)
Saldo final Caixa	1.106.790	1.770.573
Saldo final de Títulos e valores mobiliários	586.559	543.715
Disponibilidades no final do exercício	1.693.349	2.314.288